

EUCARISTIAS *De 21 a 27 de Junho de 2010*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Ribeira Seca	
	20h00	Tríduo na Igreja Matriz da Calheta	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
	19h00	Tríduo na Igreja Matriz da Calheta	
Quinta	18h00	Ribeira Seca	
	20h00	Tríduo na Igreja Matriz da Calheta	
Sexta	20h00	Calheta	FESTA DO CRUZEIRO
Sábado	12h00	Fajã do Ouidor - Festa de São João	
	19h00	Ribeira da Areia - Santo António	
	20h00	Fajã dos Vimes - Beira	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	12h00	Calheta - Urzelina	
	13h00	Ribeira Seca	
	19h30	Festa de São Pedro na Beira	

PENSAMENTO DA SEMANA

Nunca perca a fé na humanidade, pois ela é como um oceano. Só porque existem algumas gotas de água suja nele, não quer dizer que ele esteja sujo por completo.

Mahatma Gandhi

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416005 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO X SERIE II Nº 437 20.06.2010

CRESCER NA FÉ

Em quase todas as comunidades fazem-se as festas da Primeira Comunhão e Profissão de Fé. São etapas importantes no crescimento da fé.

Fé que não é um conjunto de teorias e verdades abstractas que se aprendem e se sabem de cor.

Fé que não é um rótulo que se recebeu aquando do Baptismo e que agora se vai aproveitando pela catequese e pelas festas.

Fé que não é um sentimento vago, distante e ausente.

Fé que nasce da confiança que se põe em Deus e que nasce no coração daquele que acolhe Jesus Cristo através da Sua Palavra de vida.

Fé pessoal e assumida com audácia e todos os dias. Não uma fé ocasional, quando dá jeito e de fim de curso e entrega de diploma.

Fé que compromete, que respira, que dá oxigénio para a vida que é experimentada constantemente.

Fé que é luz, que ilumina a própria vida mesmo no meio das sombras do tempo que passa.

Fé que é adesão pessoal a Jesus Cristo. Compromisso responsável com Ele. Que transforma, desconserta, mas que salva. Fé que não segue a lógica dos Homens mas de Deus.

Fé que faz ver os outros e o mundo com os olhos de Deus que é sempre bondade e misericórdia.

Fé que compromete com o mundo e, por isso, ilumina e anima as atitudes e acções. Os gestos e as palavras. Fé nunca é fuga do mundo e das coisas do mundo mas é activa e entrega confiante porque se tem a força transformadora de Deus.

Fé de quem sabe em quem acredita e se entrega a Ele, não uma fé de medo, desilusão e vazio.

Nestas festas e neste tempo é bom perguntarmo-nos pelo tipo de fé que temos e vivemos. Que tipo de fé transmitimos. Ou então perguntar: o que é isso de fé?

Após esta breve reflexão gostaria de deixar o meu apreço aos pais que se esforçam para que os seus filhos tenham uma educação da fé adequada pela catequese, aos catequistas que dispõem do seu tempo, conhecimentos e vivência para caminhar na fé com os seus catequizandos e às comunidades que são o sustentáculo da vida de fé.



XII DOMINGO DO TEMPO COMUM**Tema:**

A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a figura de Jesus: quem é Ele e qual o impacto que a sua proposta de vida tem em nós? A Palavra de Deus que nos é proposta impele-nos a descobrir em Jesus o “messias” de Deus, que realiza a libertação dos homens através do amor e do dom da vida; e convida cada “cristão” à identificação com Cristo – isto é, a “tomar a cruz”, a fazer da própria vida um dom generoso aos outros.

O Evangelho confronta-nos com a pergunta de Jesus: “e vós, quem dizeis que Eu sou?” Paralelamente, apresenta o caminho messiânico de Jesus, não como um caminho de glória e de triunfos humanos, mas como um caminho de amor e de cruz. “Conhecer Jesus” é aderir a Ele e segui-Lo nesse caminho de entrega, de doação, de amor total

A primeira leitura apresenta-nos um misterioso profeta “trespassado”, cuja entrega trouxe conversão e purificação para os seus concidadãos. Revela, pois, que o caminho da entrega não é um caminho de fracasso, mas um caminho que gera vida nova para nós e para os outros. João, o autor do Quarto Evangelho, identificará essa misteriosa figura profética com o próprio Cristo.

A segunda leitura reforça a mensagem geral da liturgia deste domingo, insistindo que o cristão deve “revestir-se” de Jesus, renunciar ao egoísmo e ao orgulho e percorrer o caminho do amor e do dom da vida. Esse caminho faz dos crentes uma única família de irmãos, iguais em dignidade e herdeiros da vida em plenitude.

(Dehonianos)

MEDITAR**OU ATÉ SE NÃO PUDE SER...**

Não disto nem daquilo,

Nem sequer de tudo ou de nada:

Cansaço assim mesmo, ele mesmo,

Cansaço.

A subtileza das sensações inúteis,
As paixões violentas por coisa nenhuma,
Os amores intensos por o suposto alguém.
Essas coisas todas -
Essas e o que faz falta nelas eternamente
Tudo isso faz um cansaço,

Este cansaço.

Há sem dúvida quem ame o infinito,
Há sem dúvida quem deseje o impossível,
Há sem dúvida quem não queira nada -
Três tipos de idealistas, e eu nenhum deles:
Porque eu amo infinitamente o finito,
Porque eu desejo impossivelmente o possível,
Porque eu quero tudo, ou um pouco mais, se puder ser,

Ou até se não puder ser...

Álvaro de Campos in O que há em mim é sobretudo cansaço

**CONTO (308)****O MENDIGO**

Uma vez, um rei admitiu na sua corte um escravo mendigo, fazendo dele seu conselheiro.

Os outros cortesãos tinham ciúmes e observavam todos os movimentos com a intenção de o denunciarem por alguma falta, foram ter com o rei e disseram-lhe:

- Vigiamos o teu escravo e vimos que, todos os dias, vai a um quarto onde ninguém pode entrar, passa aí algum tempo e depois sai. Deve andar a tramar algo contra sua majestade.

O rei recusou-se a pensar mal do seu escravo, mas o mistério do quarto fechado inquietava-o. Um dia, pediu-lhe que lhe mostrasse esse famoso quarto onde ia tantas vezes.

- Não, majestade!

- Se não me permites entrar, perderei toda a confiança que tenho em ti.

O escravo acabou por abrir a porta, deixando que entrassem todos os cortesãos. O quarto estava vazio. Tudo o que havia nele era um cabide na parede onde estavam pendurados uma velha capa cheia de buracos, um bastão e uma malga de mendigar.

Quando o rei pediu uma explicação, disse:

- Majestade, durante anos tive a honra de ser seu conselheiro e amigo. Mas procurei não me esquecer daquilo que fui, das minhas origens.

In *ALEGRE MANHÃ* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA**

Informa-se que estarão abertas inscrições para os exames de final de ciclo (4º ano, 6º ano e 9º ano), que se realizarão de 13 a 20 de Julho de 2010 pelo que todos os interessados deverão dirigir-se aos Serviços Administrativos daquela Escola.

No acto da inscrição serão fornecidas aos candidatos todas as informações relativas aos respectivos exames.

**INFORMAÇÃO AOS MUNICÍPIES**

A pedido do Comando Operacional dos Açores e com o objectivo de evitar algum desconforto que esta situação possa causar, informa-se toda a população de que as Forças Armadas vão realizar, no concelho da Calheta, de 21 a 25 do corrente mês, o Exercício “Açor 101” que consiste num treino militar com a finalidade de testar e exercitar a defesa militar do Arquipélago dos Açores.